



Santa Casa da Misericórdia de Canha (SCMCanha)

CANHA, PORTUGAL

Concurso

SENHORA DO MANTO LARGO E AS 14 OBRAS DE MISERICÓRDIA (SML-14-OM)

INTRODUÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Canha (SCMC) Canha-Montijo, Portugal é uma organização sem fins lucrativos (IPSS) cuja principal atividade é desenvolver ações tendentes ao bem estar da Comunidade onde está inserida, quer apoiando os mais idosos quer proporcionando um desenvolvimento psico social e educacional aos mais jovens. Promove ações de bem estar social, saúde, cultural, desportivo e habitacional, detém um pequeno departamento cultural que a par de outras actividades também, propõe concursos e outras actividades para jovens talentos.

Os desafios serão criados com a intenção de mobilizar as pessoas para o conhecimento da nossa MISSÃO, de forma a promover ações de auto estima coletiva dos residentes no local, preservação das suas tradições e costumes, acentuando uma ligação que se pretende forte e com vigor de forma a que Canha conheça e conviva com a sua Casa de Misericórdia.

Relembrando a universalidade das 14 Obras de Misericórdia, com uma expressão contemporânea de sentir a ligação secular desta Instituição à terra que justifica a sua existência.

Reconhecendo o valor de uma ideia e sabendo do impacto que esta pode ter no nosso futuro, procuramos ser um lugar de encontro multidisciplinar para compartilhar ideias, projetos, visões e análises sem conhecer limites espaciais ou temporais. Num mundo em constante mudança onde Arquitetura sustentável, novos materiais e design ecológico são já elementos incontornáveis do panorama arquitetónico contemporâneo e futuro, acreditamos que os jovens de hoje com pensamentos do amanhã podem ser uma das chaves para a abertura de novas possibilidades e a construção de um mundo melhor.

OBJETIVO

A Santa Casa da Misericórdia de Canha procura, através deste concurso de ideias, identificar a melhor proposta de intervenção num dos pontos mais significativos de Canha e da sua Casa de Misericórdia - **O edifício designado Hospital**- sito na zona mais antiga da pequena localidade e pertença da Instituição desde **1664**, fornecendo as ferramentas necessárias à observação do estado atual das coisas, incentivando ao olhar crítico e design criativo, por forma a levantar discussões e temas esquecidos que a todos dizem respeito.

Embora se pretenda o estudo da envolvente deste edifício e dele próprio, fixa-se a prioridade na apresentação de elemento arquitectónico a erigir na entrada aberta para a rua 25 de Abril.

Ao edifício pretende-se que continue com a mesma volumetria, e recupere a sua traça original

LUGAR

O “Hospital” situa-se na zona mais antiga do casario, Canha, concelho de Montijo. Foi desde há séculos o local onde os habitantes do antigo concelho de Canha e ora freguesia de Montijo, bem como caminhantes e visitantes, encontraram um lugar seguro para alívio das suas dores físicas e espirituais. Ocupa uma pequena área coberta e outra descoberta onde ainda funciona uma pequena clínica mas que a Instituição pretende reabilitar para pequenos apartamentos “ *a casa de aldeia dos meus avôs*” onde se pretende que se fixem seniores que possam usufruir das condições de apoio social, de saúde, culturais e de lazer, mas com a vertente de poder receber os mais jovens da família que podem com eles partilhar o espaço e também usufruir das actividades de tempos livres que a Instituição pode também dispensar.

Pretende-se contribuir para uma leitura urbanística do espaço designado Hospital e da sua envolvente. Nomeadamente a sua relação com a Igreja da Misericórdia.

Hospital da Misericórdia de Canha

A primeira referência documental, que temos do Hospital da Misericórdia de Canha data de 1664. Contudo, a documentação aumenta a partir do século XIX, nomeadamente a relacionada com as questões financeiras.

Com uma atividade permanente até à data da sua extinção, este equipamento tinha como objetivo prestar cuidados de saúde a toda a população. Tendo sempre aceitado utentes de várias localidades.

Apesar de todas as dificuldades as várias Mesas Administrativas, conscientes da importância deste equipamento para a população, investiram sempre muito na melhoria das instalações. Assim, em 1931 foi construída a sala de operações, tendo a partir de 1932 começado a funcionar a Sopa dos Pobres num barracão construído para o efeito no pátio do Hospital.

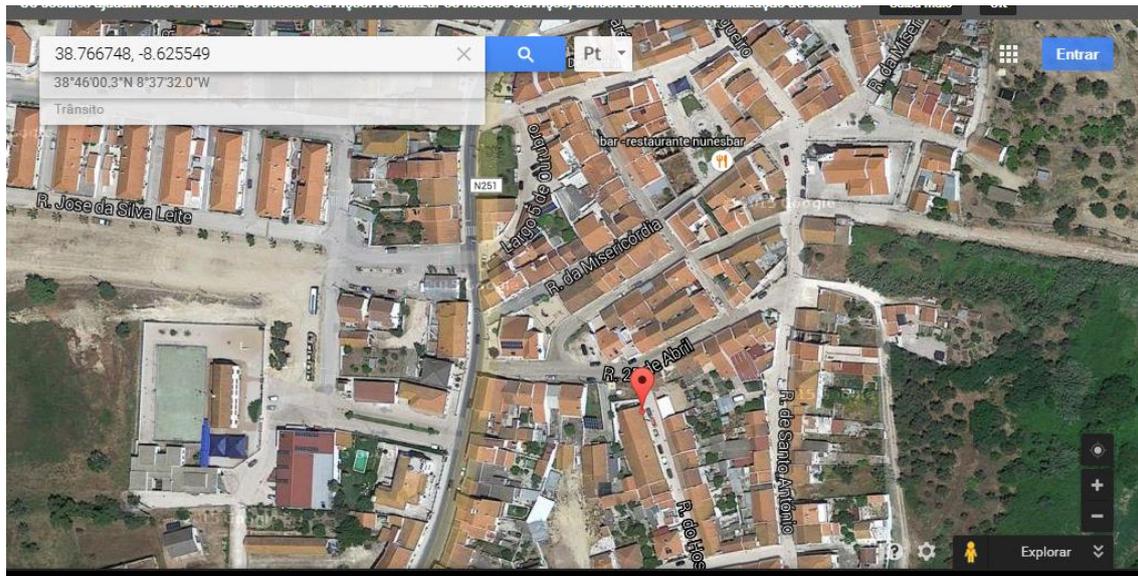
Atravessando sempre algumas dificuldades, o Hospital viria a ser extinto com a lei da nacionalização dos hospitais (Dec-Lei nº618/75 de 11 de Novembro de 1975) em 1975 e com ele a extinção, também, da Sopa dos Pobres. Passando o edifício à função de Lar de Idosos, de 1 de Maio de 1978 a 25 de Janeiro de 2005, data da inauguração do Lar de São Sebastião. Atualmente, funciona no edifício a Clínica da Santa Casa da Misericórdia de Canha

Coordenadas geográficas: **38°46'00.3"N 8°37'32.0"W**

ELEMENTOS PISTA

O objectivo do concurso **SENHORA DO MANTO LARGO E AS 14 OBRAS DE MISERICÓRDIA (SML-14-OM)**, é o de criação de ideias para um projecto que se possa construir como porta de entrada/oratório, de pequena dimensão, subordinado ao tema e que permita em simultâneo a percepção da padroeira das Misericórdias e de forma equitativa uma referência específica a cada uma das 7 obras espirituais e das 7 materiais designadas globalmente “ *as 14 Obras de Misericórdia*”, é incentivada a reflexão acerca da estrutura ali presente. E a ligação com esta outra que se deve desenvolver de forma harmoniosa e volumetria conforme o edificado envolvente. A sustentabilidade e auto-suficiência do projecto serão também pontos importantes sujeitos a avaliação. O incentivo é o de pensar um espaço que domine a relação visitante/natureza urbana, um espaço que estimule o turismo religioso e convide o público a aprender sobre a importância de cuidar das memórias coletivas e a conhecer a génese da fundação de uma Casa de Misericórdia.

ORTOFOTOMAPA



LUGAR DE INTERVENÇÃO/ PROGRAMA

São indicadas sugestões projetuais que poderão, ou não, ser implementadas, ficando ao critério do participante na concepção do projeto. A possibilidade de fazer referência a qualquer norma vigente é também deixada à discrição do participante, e não faz parte da documentação do concurso. Apesar de se tratar de um Concurso de ideias, os candidatos deverão ter em conta a exequibilidade das propostas apresentadas, a fim de proporcionar um certo grau de realismo e viabilidade do projeto.



REQUISITOS DE ADMISSÃO

O concurso é aberto a todos os Arquitectos, Estagiários para acesso à Ordem, Recém Licenciados e Estudantes de Arquitectura inscritos em Instituições de Ensino Superior e que não tenham, até à data de início do concurso, completado 30 anos de idade. São encorajadas as equipas multidisciplinares. Todos os Coordenadores de cada Equipa devem atender a, pelo menos, um dos requisitos acima mencionados, referindo-se sempre, à data de início do concurso. Cada Equipa terá um Coordenador Responsável e pagará uma inscrição. Questões relativas ao concurso deverão ser endereçadas ao endereço e-mail: cce.scmcanha@gmail.com

INSCRIÇÃO

Inscrição Regular: 15/07/2015 a 14/08/2015 : €20.00

Inscrição Especial: até 09/10/2015 : € 30,00

Para efectuar o pagamento, o participante deverá contactar a SCMCanha através do endereço e-mail: cce.scmcanha@gmail.com. Ser-lhe-ão fornecidos os dados necessários para o pagamento por transferência bancária. O participante deverá enviar o comprovativo de pagamento para o mesmo endereço e-mail. Ser-lhe-á fornecido o material de trabalho do concurso sob a forma de um Pack Documentação, bem como o código de participante que deverá referir no painel final de apresentação.

CRONOLOGIA DO CONCURSO

15 julho 2015- Abertura concurso / início inscrições

14 agosto 2015- final prazo Inscrição Regular

Até 09 outubro 2015 - Inscrição Especial

09 novembro 2015- Entrega dos Projectos

09 dezembro 2015- Resultados

APRESENTAÇÃO

A apresentação do projeto deverá ser feita num único formato de painel-A1 (horizontal). O painel deve conter o código de participante (no canto superior direito) recebido aquando o pagamento da inscrição. (ex: **AP1013**) Se no painel estiver presente algum elemento identificativo, o painel será desclassificado sem direito a reembolso. A Equipa pode utilizar qualquer ferramenta gráfica para melhor explicar a sua ideia de projecto. Recomenda-se no entanto incluir, pelo menos:

- Memória Descritiva
- Plantas principais - Secções (parcial ou total)
- Vistas 3D -

Será dado ênfase não só à ideia e design de qualidade, mas também à clareza e qualidade representativa do projecto, que deve ser capaz de explicar da melhor forma possível o conteúdo. O painel de projeto deverá ser enviado para o endereço: cce.scmcanha@gmail.com [antes do prazo final de entrega - **09/11/2015, 23:59 (GMT)**] O painel deverá ser exclusivamente em formato JPEG e medida -A1 (horizontal), com um máximo de 6Mb. É recomendada uma resolução de 72 dpi, mas também são permitidas resoluções elevadas (desde que o ficheiro final não seja superior a 6Mb por painel)

PACK DOCUMENTAÇÃO

O regulamento, e o ortofotomapa poderão ser consultados aquando a abertura do concurso, no portal SCMC (www.scmc.pt) Assim que for feita a inscrição, o participante receberá o "Pack Documentação", que inclui:

- Desenhos Técnicos (Plantas;)
- Fotografias da área de intervenção
- Regulamento

PRÉMIOS

A proclamação dos vencedores será feita através do portal da SCMC (<http://www.scmcanha.pt/>) e respectiva página Facebook (www.facebook.com/s.c.misericordia.decanha) até, e não depois da data 09/12/2015.

Serão premiados os três primeiros classificados, reservando-se a comissão de júri o direito de atribuir outras menções de honra.

Ao primeiro classificado: € 1000,00 e Exposição do projecto em espaço da Instituição

Divulgação, dado a conhecer a todas as Santas Casas do Continente e Ilhas

Ao segundo classificado: € 300,00 e Exposição do projecto em espaço da Instituição

Divulgação, dado conhecer a todas as Santas Casas do Continente e Ilhas

Ao terceiro classificado: € 200,00 e Exposição do projecto em espaço da Instituição

Divulgação, dado a conhecer a todas as Santas Casas do Continente e Ilhas

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação das propostas projetuais será feita segundo os seguintes parâmetros:

Critérios	Valoração	Pontuação
Nível de maturidade e consistência da ideia, Qualidade Formal e Funcional		
Globalmente verificado	10	20
Parcialmente verificado	5	
Não verificado	0	
Grau de criatividade e de inovação da ideia		
Globalmente verificado	10	20
Parcialmente verificado	5	
Não verificado	0	
Demonstração do contributo do projeto para a modernização		
Globalmente verificado		15
Parcialmente verificado	10	
Não verificado	5	
	0	
Demonstração do potencial de concretização		
Globalmente verificado	10	15
Parcialmente verificado	5	
Não verificado	0	
Demonstração do impacto socio-territorial da ideia		
Globalmente verificado	10	10
Parcialmente verificado	5	
Não verificado	0	
Demonstração de preocupação de responsabilidade social		
Globalmente verificado	10	10
Parcialmente verificado	5	
Não verificado	0	

(Valoração x pontuação)/6

JURI

Presidente:

Pedro Conceição Silva George

Doutorado em Planeamento Urbano
Professor Associado da Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa
Director da Secção de Urbanismo
Coordenador da Área Científica de Urbanismo
1º Vogal:

Alexandre Fidalgo Mineiro

Pós-graduação em energias renováveis em edifícios pela Escola Superior de Tecnologia de Setúbal
Perito qualificado RCCTE pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto/ Adene
Pageco em gestão de empresas de construção civil, pela Universidade Católica de Lisboa
Pós-graduação em planeamento, qualidade e construção de edifícios pela Universidade Lusíada de Lisboa
Licenciatura em arquitectura pela Universidade Lusíada de Lisboa

2º Vogal:

Bruno Dentinho Pereira Leite

Desde 2007 exerce atividade no sector privado por conta de outrem, sendo responsável por diversos projetos nos domínios da arquitetura (reabilitação e obra nova) e do planeamento urbano.
Entre 2000-2007 foi colaborador de diversos ateliers e exerceu atividade em regime de profissional liberal na elaboração de projetos
Licenciado pela FA/UTL, Arquitetura de Gestão Urbanística (1993-1999)
Inventário do Património Imóvel dos Açores (IAC, 1999-2014) integrou as equipas de campo
Portugal Património: Guia-Inventário/ Álvaro Duarte de Almeida, Duarte Belo. Círculo de Leitores, 2006. Fez parte da equipa de colaboradores

TERMOS E CONDIÇÕES

O participante, individual ou em equipa, compromete-se a respeitar as regras do concurso, conforme determinado pelo organizador. A comissão organizadora do Concurso reserva-se o direito de rejeitar uma proposta se não estiver em conformidade com os Requisitos de submissão. Os direitos de

propriedade intelectual continuam a ser propriedade do autor do projecto. Quaisquer controvérsias que possam surgir são da sua exclusiva responsabilidade. Ao enviar uma proposta, a pessoa ou equipa associada ao trabalho autoriza o organizador do concurso a utilizar o trabalho em futuras actividades promocionais. Este Concurso será decidido por um Júri, num processo anónimo e aberto numa única fase, cuja deliberação é definitiva e irrevogável. O Organizador do Concurso reserva-se o direito de cancelar o concurso nos casos em que menos de 5 projectos forem apresentados, ou todos os projectos apresentados não cumprirem com os termos e condições anunciados. Após o cancelamento da competição, todos os participantes serão notificados no prazo máximo de 3 dias, a contar da data de decisão de cancelar. Serão também devidamente reembolsadas as suas inscrições. Para este concurso não são elegíveis todas as pessoas ou empresas que tenham estado envolvidas na sua organização. Isto inclui todos os representantes ou empregados da organização do concurso; membros do júri ou qualquer pessoa com uma estreita relação com os membros do júri; qualquer outro indivíduo que possa influenciar diretamente na deliberação dos membros do júri. O pagamento dos prémios monetários será feito até 30 dias após o anúncio público dos vencedores do concurso. O Concurso é regido pelo presente programa e regulamento; todas as questões que não estejam claramente definidas e estabelecidas serão levadas ao Júri que fica habilitado a decidir.

Os organizadores não têm a intenção de realizar o trabalho vencedor mas , Sendo um concurso de ideias a SCMCanha no âmbito das comemorações dos seus 400 anos em Agosto de 2016, reserva-se o direito de não executando o projecto melhor classificado, poder executar aquele que obter a melhor pontuação em votação interna dos Colaboradores , Órgãos Sociais e Irmãos da Instituição

FAQ'S

Como posso efectuar o pagamento da inscrição?

O pagamento é feito por transferência bancária. Para isso o participante deverá contactar a SCMCanha através do endereço e-mail: cce.scmcanha@gmail.com E ser-lhe-ão fornecidos os dados necessários para o pagamento. Após a transferência do montante de inscrição, o participante deverá enviar o comprovativo de pagamento emitido pelo seu banco para o mesmo endereço e-mail. E ser-lhe-á fornecido o "Pack Documentação" do concurso, bem como o código de participante que deverá referir no painel final de apresentação. O montante deve ser considerado por cada equipa.

Como posso obter os desenhos da área de intervenção?

Aquando o pagamento do valor de inscrição e envio do respectivo comprovativo, será enviado material de trabalho do concurso.

Para onde devo enviar o painel?

O ficheiro JPEG do painel de projecto final deverá ser enviado antes do prazo final de entrega [19/10/2015, 23:59 (GMT)] para: cce.scmcanha@gmail.com Não podendo superar os 6mb (medida -A1 - horizontal) A1 (horizontal). É recomendada uma resolução de 72 dpi, mas também são permitidas resoluções elevadas (desde que o ficheiro final não seja superior a 6Mb por painel)

Onde serão publicados os projectos?

Todos os projectos vencedores e dignos de menção, serão publicados e divulgados na plataforma SCMCanha e enviados de todos os parceiros.